

### O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias replicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

### O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

[www.fundacaobancodobrasil.org.br](http://www.fundacaobancodobrasil.org.br)



Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2011

## “Tampando Buraco”: Recuperando Voçorocas

Embrapa Arroz e Feijão  
Santo Antônio de Goiás (GO)

Parceria Institucional



Patrocínio



Realização



Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais, acesse: [www.fundacaobancodobrasil.org.br](http://www.fundacaobancodobrasil.org.br)





### Como funciona a Tecnologia Social “Tampando Buraco”: Recuperando Voçorocas

Pequenos produtores familiares, prefeituras, órgãos de pesquisa e extensão e demais parceiros unem forças para mapear e enfrentar o problema das voçorocas. Para isso, é feito um trabalho de sensibilização da comunidade, explicando como é importante recuperar essas áreas para proteger os recursos hídricos e a segurança alimentar das famílias.

Por meio de um processo participativo, as famílias decidem quais terrenos terão prioridade na resolução do problema. Em seguida, técnicos avaliam quais as melhores técnicas a serem aplicadas em cada caso. A principal delas é o tamponamento das voçorocas, seguida do reflorestamento da área com espécies nativas da região, associadas a plantas leguminosas fixadoras de nitrogênio atmosférico (adubos verdes), bem como gramíneas nativas.



Toda a área é então cercada para evitar a entrada de animais. O entorno recebe obras de melhoria das condições de infiltração da água da chuva no solo, como a construção de bacias de contenção de enxurrada e o terraceamento, também conhecido como curva de nível, que reduz a velocidade de descida da água em encostas, propiciando sua absorção pelo solo.



Após a recomposição, as nascentes, aos poucos, se recuperam e reduz-se drasticamente o assoreamento dos mananciais. Os pequenos agricultores também se beneficiam com o consumo e a venda de produtos colhidos nos sistemas agroflorestais. E o que é melhor: todo um ecossistema floresce no local, com plantas nativas, pássaros, insetos e espécies silvestres.



### Resultados

- Recomposição de nascentes e prevenção do assoreamento de córregos e rios
- Áreas totalmente recuperadas e reflorestadas com espécies nativas e outras plantas
- Produção agroecológica de alimentos nas áreas recuperadas
- Recriação de ecossistemas



**Para mais informações sobre esta tecnologia, contate:**

**Embrapa Arroz e Feijão**

Rodovia GO-462, km 12, Caixa Postal 179  
Zona Rural – Santo Antônio de Goiás (GO)

CEP 75.375-000

(62) 3533-2110

[www.cnapf.embrapa.br](http://www.cnapf.embrapa.br)